



## NOVA LEI DE LICITAÇÕES. O QUE DE FATO IRÁ MUDAR NAS MODALIDADES?

### Autor(res)

Carla Della Latta  
Giana G. L. Mendes  
Henrique De Lima Santos  
Roberta Marcanson

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ERECHIM

### Resumo

O resumo se refere à pesquisa de revisão jurídico-bibliográfico, onde utilizou-se o método dedutivo de abordagem e pesquisa, onde teve o propósito de estudar, compreender e esclarecer as mudanças da Lei de Licitações para poder responder o questionamento, qual seja: O que fato irá mudar e beneficiar o processo licitatório? O objetivo do estudo é analisar as legislações e contribuir com o estudo, buscando esclarecer as diferenças e benefícios na condução do processo licitatório.

Em 2020 o Presidente da República em exercício, sancionou a Lei 14.133/2021 (BRASIL, 2021) que alterou as modalidades de aquisição de bens e serviços, constantes nas Leis de licitações, Lei nº 8.666/93 (BRASIL, 1993) e Lei nº 10.520/02 (BRASIL, 2002). Após quase 27 anos, as compras públicas sofreram mudanças no que tange ao formato das aquisições, beneficiando a ampla competitividade através da modernização eletrônica, uma vez que o pregão presencial passará a ser exceção. Diante deste breve resumo questiona-se: O que fato irá mudar e beneficiar o processo licitatório?

Diante do fato de que a nova Lei estabelece também uma nova ordem nas fases da licitação, ficando primeiramente a etapa de propostas e julgamento, e só depois a análise dos documentos de habilitação – e apenas da empresa vencedora, a celeridade do processo licitatório, a eficácia e a transparência nos atos, tornaram-se características importantes nesse novo modelo de licitar restando maior segurança na contratação.

Ao fim deste artigo, se verifica que a mudança baseou-se na preocupação do legislador em trazer juntamente com a modernidade da esfera digital, a eficácia, a transparência e a segurança na forma de contratar, proporcionando a quem for interessado, a vantagem de participar do certame, considerando o crescimento de competitividade, e visando a maior lucratividade nas compras ou contratações de serviços.